

ACTA Nº 23

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 15-05-95

Aos quinze dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e noventa e cinco, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Engº Vitor José Pedrosa da Silva, Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Engº Eduardo Belmiro Torres do Couto, Sr. João Ferreira dos Santos, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Dr. Carlos Manuel Branco Nogueira Fragateiro.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

APROVAÇÃO DA ACTA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta nº 20.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 11 de Maio, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - sessenta e um milhões seiscentos e vinte e seis mil cento e vinte e sete escudos e dez centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - dezoito milhões cento e quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e seis escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - um milhão setenta e três mil novecentos e oito escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações de tesouraria - cinquenta e três mil e dezanove escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - dez milhões duzentos e vinte e nove mil quatrocentos e sessenta escudos; Despesa do dia em operações de tesouraria - doze milhões cento e setenta e três mil cento e vinte e três escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - cinquenta e dois milhões quatrocentos e setenta mil quinhentos e setenta e cinco escudos e sessenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - seis milhões vinte e cinco mil duzentos e sessenta e dois escudos e cinquenta centavos.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS - AQUISIÇÃO DE

MOBILIÁRIO: - Foi presente o processo de concurso relativo à aquisição de mobiliário para o Centro Cultural e de Congressos, aberto por deliberação de 10 do mês findo, tendo-se procedido à numeração das propostas apresentadas para o efeito pelas seguintes Firms: N° 1 - IDUNA - Comércio e Indústria de Mobiliário, Lda.; N° 2 - LEKIMÓVEL - Mobiliário Metálico, Lda.; N° 3 - HANDY, S.A.; N° 4 - VM - Mobiliário de Escritório.

De seguida procedeu-se à abertura dos envelopes que continham os documentos, os quais se consideraram conforme a lei, pelo que foram admitidos todos os concorrentes.

Imediatamente a seguir foram abertas as propostas respectivas, verificando-se os seguintes valores, todos acrescidos de IVA: N° 1 - vinte e sete milhões novecentos e vinte e cinco mil quatrocentos e quarenta escudos; N° 2 - sete milhões setecentos e noventa e nove mil oitocentos e sessenta e nove escudos e proposta variante no valor de dezasseis milhões setenta e seis mil duzentos e setenta escudos e N° 4 - trinta e um milhões seiscentos e dezoito mil novecentos e vinte e dois escudos e proposta alternativa no valor de dezassete milhões sessenta e três mil quatrocentos e trinta e sete escudos.

Por unanimidade, foi deliberado remeter o processo em análise à D.A.U.A., para estudo dos valores apresentados, com vista a ulterior resolução.

FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE TINTA PARA TRÁFEGO: - Foi presente o processo relativo à aquisição de tinta para tráfego, aberto por deliberação de 10 de Abril, findo, tendo-se verificado as seguintes propostas: N° 1 - MONSEGUR - Montagens e Segurança, Lda.; N° 2 - TRAFIURBE - Comércio e Indústria de Máquinas para Sinalização, S.A.; N° 3 - TRASINAL - Sistemas de Tráfego e Sinalização, S.A. e N° 4 - CIN - Tintas Cin (Associados), Lda..

Considerando que os preços são apresentados com referência a vários tipos de tinta e embalagens de diversas capacidades, a Câmara deliberou, por unanimidade, que os serviços municipais da área de trânsito se pronunciem e prestem informação sobre a proposta que melhor servirá os fins em vista.

IDEM - AQUISIÇÃO DE SINAIS DE TRÂNSITO: - Foi também presente o processo relativo ao concurso em epígrafe, cuja abertura foi efectuada na reunião de 10 de Abril, último, tendo apresentado proposta as Firms: N° 1 - TRACEVIA; N° 2 - MONSEGUR; N° 3 - METALO GRAVURAS LOMAIAL, LDA.; N° 4 - SINALARTE, LDA.; N° 5 - LANIS SINALIZAÇÃO, LDA.; N° 6 - TRAFIURBE; e N° 7 - FERNANDO L. GASPAR.

Face à diversidade de valores e modelos apresentados foi deliberado, ~~por~~ unanimidade, remeter o processo aos Serviços de Trânsito para análise e informação.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - Concluída a abertura das propostas e verificando-se a presença de público, o Sr. Presidente propôs que seja dada a palavra aos interessados e que sejam analisados os seguintes assuntos, o que mereceu a concordância, por unanimidade, nos termos do que dispõe o artº 19º do C.P.A..

AVEIRO E LOBITO: - Presente à reunião o Dr. Vitor Gomes, que veio dar conhecimento à Câmara de que fez parte de uma delegação composta por munícipes de Aveiro, Oliveira do Bairro e Ílhavo, a qual se deslocou recentemente a Angola, a convite da Associação "Acácias Rubras", de Benguela, numa missão essencialmente humanitária portadora de medicamentos e algumas cadeiras de rodas. Mais informou que foi feita a avaliação da situação da saúde a nível das várias unidades hospitalares, da Província de Benguela, bem como a nível do ensino especial, assuntos sociais, ambiente e cultura. Informou ainda que, das reuniões havidas com o Sr. Governador e Vice-Governador da referida Província, foi manifestado o desejo de se estabelecer um processo de geminação entre a cidade de Lobito e Aveiro, com vista à cooperação futura, a vários níveis. De seguida fez a entrega ao Sr. Presidente, de uma obra intitulada "Arqueologia Angolana", tendo apresentado cumprimentos quer do Sr. Governador, que brevemente estará cá em Portugal e passará por Aveiro, em visita não oficial, quer dos Srs. Presidentes de Câmara de Lobito e Benguela.

O Sr. Presidente agradeceu a mensagem transmitida e a oferta da obra e demonstrou a receptividade do Executivo para o desenvolvimento de um processo de relações de amizade com aquela cidade angolana.

INSTALAÇÃO DA UNIDADE DE INCINERAÇÃO E TRATAMENTO FÍSICO-QUÍMICO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS: - De seguida e ainda pelo mesmo munícipe, foi abordado o problema relativo à instalação de uma incineradora em Estarreja, tendo solicitado à Câmara que providencie no sentido de informar todos os munícipes aveirenses dos problemas daí advenientes e ainda de que, a instalar-se este equipamento em Estarreja, irá trazer consequências a nível do aterro de lamas que, eventualmente, irão para o Cardal, em Oliveira do Bairro, onde existe uma captação de água, da qual nós somos utilizadores.

Sobre esta questão, o Vereador Sr. Engº Vitor Silva teceu algumas considerações, tendo informado que já se fez um debate na Assembleia Municipal sobre a matéria, em que foram salientados todos os problemas apontados, para além de que, também por parte da Associação de Municípios da Ria, da qual a Câmara Municipal faz parte, foi tomada uma posição sobre o assunto.

ARRANJO DA PRAÇA MELO FREITAS: - Presente também na reunião o Sr. Coronel Luís Leite Ferreira que, mais uma vez, solicitou ao Executivo para reflectir sobre o encerramento do trânsito na Rua Domingos Carrancho, situação que irá colidir com o estacionamento na respectiva Praça, privando os utentes de pararem os seus veículos naquele local, para utilizarem os serviços ali existentes.

O Sr. Presidente teceu algumas considerações à exposição feita, tendo referido que se trata de um local nobre da cidade que há que preservar, acabando por informar que ainda não está decidido o encerramento total ao trânsito naquela artéria, sendo intenção que a circulação apenas fique condicionada, enquanto se aguarda o estudo de ordenamento do trânsito na cidade.

OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA: - No seguimento da deliberação tomada em 27 de Dezembro, do ano findo, que autorizou a instalação de uma roulotte-bar, com a forma exterior de um refrigerante, junto à Universidade de Aveiro, o actual concessionário daquele equipamento, presente à reunião, solicitou à Câmara autorização para instalar um WC amovível, dado que naquele local não existe nenhuma infraestrutura do género.

Foi deliberado, por unanimidade, que a Vereadora Dra. Maria da Luz verifique da possibilidade de se instalar aquele equipamento, a fim de posteriormente a Câmara se pronunciar.

FESTAS DO MUNICÍPIO: - A Vereadora Dra. Maria da Luz referiu-se ao desenrolar das festas do Município com alguma preocupação, uma vez que, embora as mesmas ainda estejam a decorrer, sente que a maior parte dos acontecimentos culturais vão passando ao lado dos aveirenses, demonstrando estes manifesto desinteresse e pouca receptividade, apesar das componentes publicitárias e divulgação promovida pela Autarquia. Fez uma alusão especial ao programa "Na Rota das Pirâmides Brancas", que também não correspondeu às expectativas criadas em termos de participação do público, assim como do "Projecto Raizes", a decorrer no Parque de Feiras e Exposições, onde estão representadas todas as freguesias do concelho. A finalizar a Sra. Vereadora convidou todo o Executivo a aderir às restantes iniciativas, nomeadamente a deslocarem-se no próximo domingo à Beira-Mar, para integrarem o último percurso do programa "Na Rota das Pirâmides Brancas", o qual tem sido bastante gratificante e compensador, se bem que gostaria de ver mais gente a participar neste tipo de iniciativas.

Também sobre o assunto o Vereador Sr. Eng.º Belmiro Couto teceu alguns considerandos, nomeadamente sobre as iniciativas desportivas incluídas no programa, salientando a supremacia das equipas aveirenses, e fez especial referência à prova de

vela, que proporcionou um belo espectáculo apesar do tempo ter estado chuvoso. Relativamente à falta de adesão do público disse que, em seu entender, isso se deve ao dinamismo e ao interesse individual de cada pessoa. *A. Gomes*

Também pelo Sr. Presidente foram abordadas algumas questões quanto à receptividade do público em relação às Festas do Município, referindo que, se o programa não é atractivo, terão que se envidar esforços no sentido de o melhorar, criando-se as condições necessárias para o efeito, acabando por referir que, em sua opinião e no que diz respeito às Festas da Ria, estas deviam ter a envolvimento de todos os concelhos da Ria, pelo que pediu a todos os Srs. Vereadores que se debrucem sobre o assunto, a fim de se rever o programa destes festejos, que envolve algumas acções onde poderão participar outros municípios, nomeadamente a regata dos barcos moliceiros. *J. Marques*

A propósito do assunto em debate o Vereador Sr. Dr. Carlos Fragateiro disse ser essencial fazer um balanço das actividades e dos hábitos culturais, tendo feito referência à verba de cinquenta contos atribuída a cada uma das Freguesias por deliberação de 20 de Março, findo, destinada a apoiar no desenvolvimento do projecto, a qual, em sua opinião, é irrisória, o que mereceu a concordância da Sra. Vereadora que prometeu providenciar no sentido de ser revista a situação. *António*

TRANSRIA: - Por proposta do Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a transferência para a Transria da quantia de mil e quinhentos contos, como suprimento, destinado a fazer face a despesas inadiáveis, tais como vencimentos, pagamento de seguros e combustíveis. *Luís*

- Seguidamente o mesmo Sr. Vereador propôs que os trabalhos em curso no canal, que impliquem a abertura ou fecho das eclusas, se efectuem dentro do possível, durante a noite, pois está-se a aproximar a época turística e as lanchas não podem efectuar os serviços que estão destinados às mesmas, o que é negativo em termos turísticos. Respondeu ao assunto o Vereador Sr. Engº Vitor Silva que informou que o fecho das eclusas também tem a ver com os trabalhos nas salinas e que era difícil pôr os marmotos a trabalhar de noite, mas que, no entanto, ia ver da possibilidade de se proceder em conformidade.

- Ainda no uso da palavra o Sr. Vereador Tenente-Coronel Albuquerque Pinto informou que o certificado de navegabilidade da lancha Transria caducou e que, se não chegar rapidamente a renovação do mesmo, terá que parar novamente a lancha.

- A finalizar aquele Sr. Vereador disse ainda que, brevemente, vai ser lançada à água a lancha designada por "CITA 1", que foi sujeita a trabalhos de recuperação e propôs que aquela designação seja alterada, sugerindo outros nomes, após

o que foi deliberado, por unanimidade, que a mesma seja registada com o nome de "GAIVINA".

INSTITUTO DE ALTOS ESTUDOS MILITARES: - O Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto, na sequência da intervenção por ele efectuada em 13 de Março, último, deu conhecimento ao Executivo da forma como decorreu a visita do Grupo que integrava o Curso Superior de Comando e Direcção, que teve lugar de 8 a 12 de Maio, nesta cidade, tendo transmitido, em nome de todos os elementos do grupo, os agradecimentos à Câmara Municipal bem como a todos os funcionários envolvidos. Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento das despesas efectuadas com a recepção, que incluiu a oferta de um almoço a bordo da Lancha Santa Joana.

TRÂNSITO: - Ainda no uso da palavra, o Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto, no seguimento da intervenção por si efectuada em 26 de Abril, findo, voltou a referir o problema do trânsito na Rua Dr. Alberto Souto, dado que até hoje ainda não foram tomadas quaisquer medidas, nomeadamente no que refere ao estacionamento que é feito de forma bastante desorganizada e solicitou uma vez mais que se tomem as diligências necessárias.

Respondeu ao assunto o Vereador Sr. Eng^o Vitor Silva que informou ter sido já contactado o Centro Regional de Segurança Social, dado que a grande maioria dos funcionários não utiliza o estacionamento em cave do próprio edifício, pelo que se está a aguardar uma resposta, a fim de se tomar uma posição sobre o assunto.

- Também o Vereador Sr. João dos Santos se referiu ao aspecto da cidade, em termos de estacionamento, pois, para além de a intensidade do trânsito ser cada vez maior, é também notória a comodidade dos automobilistas, a passividade dos agentes da PSP, concluindo por dizer que será altura de a Câmara começar a pensar num regulamento municipal sobre o trânsito na cidade.

O Vereador Sr. Eng^o Vitor Silva respondeu que não têm havido grandes intervenções, dado que se aguarda a reordenação do trânsito e estacionamento na cidade, trabalho que pode vir a durar alguns meses, podendo, eventualmente, e a título provisório, serem tomadas algumas medidas preventivas.

- Dando seguimento à intervenção efectuada na reunião de 3 de Abril, último, relativamente ao problema do estacionamento na Rua Luís Gomes de Carvalho, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos voltou a referir-se ao assunto para dizer que, segundo pôde observar, ainda não foram efectuadas quaisquer diligências, dado que no último fim-de-semana verificou que a polícia continuava a multar os automóveis que estavam estacionados em cima do passeio, pelo que solicitou que sejam, de imediato, tomadas as necessárias providencias para resolver de vez aquele inconveniente.

- De seguida, voltou a referir-se aos inconvenientes derivantes da circulação de automóvel nas ruas envolventes à obra de construção de Ponte de Pau, tendo nomeadamente, solicitado que sejam efectuados estudos no sentido de se verificar a possibilidade de ser alterado o sentido de trânsito nos troços da Rua Engº Oudinot entre a Avenida Dr. Lourenço Peixinho e a Rua Comandante Rocha e Cunha, e entre esta e a Rua Engº Pereira da Silva, por forma a permitir o acesso directo à Avenida, de um modo particular aos autocarros.

CÂMARA MUNICIPAL - FUNCIONAMENTO: - O Vereador Sr. Dr. Carlos Fragateiro pediu a palavra para fazer uma breve intervenção sobre o funcionamento da Câmara nos últimos meses, tendo, nomeadamente, alertado para uma série de questões com que Aveiro e o Executivo se confrontam e que o levam a concluir que "a Cidade está sem rumo". Emitiu a opinião de que seria importante para a Câmara criar consenso e definir áreas determinantes de desenvolvimento e, ainda, que seria útil fomentar um debate na Assembleia Municipal sobre as matérias consideradas mais importantes como, por exemplo, a privatização dos lixos e dos transportes públicos, a situação da Transria, o Centro Cultural e de Congressos e outros. Fez também uma abordagem às Festas do Município, para referir que qualquer tipo de actividade desta natureza só deve ser levada a cabo se efectivamente se verificar que corresponde aos interesses das pessoas a quem são dirigidas e que acabam por as pagar, devendo questionar-se quando assim não acontecer. Mais referiu que é importante fazer um balanço para se saber o que se gastou, como se gastou e que rentabilidade é que houve, para que se possa começar a conhecer a realidade das coisas, entendendo que estas actividades terão um maior impacto quando forem apenas apoiadas pela Câmara e organizadas por Entidades diversas.

Respondeu o Sr. Presidente, que começou por dizer ao Sr. Vereador que não entendia a razão da expressão "Aveiro está sem rumo", uma vez que o rumo a tomar está definido e bem expresso no Plano de Actividades aprovado, pelo que só no final do ano é que se poderá fazer um balanço do que está feito, e é que se poderá dizer se foi ou não dado cumprimento àquele documento, em cuja elaboração todos intervieram e no qual, a Assembleia Municipal confiou. Quanto à questão da cultura disse que a Câmara está aberta a encontrar soluções e que, embora neste caso tenha sido a Dra. Maria da Luz a elaborar o programa para este ano, é evidente que a responsabilidade é de todos, após o que salientou que foi até um programa muito bonito e que se ele não foi atractivo, há que criar novos rumos. Disse, ainda, discordar da mistura de assuntos feita pelo Sr. Vereador, como se se tratasse de um só problema e como se estivesse tudo em ruptura, pois não é o caso, e disse se darão provas na altura certa e que, se a cidade está

com mau aspecto, isso deve-se, em grande parte, às obras da TV Cabo, que, à partida, já se sabia que iam causar esses problemas, pelo que, considera a situação normal.

A finalizar, o Sr. Presidente aceitou que talvez nem tudo esteja bem, mas que a gestão de uma Câmara terá que ser apreciada no seu todo e não apenas naquilo que pode ser empolado e aproveitado pela comunicação social, e que está convicto que, em conjunto, se conseguirá levar a bom termo a gestão camarária.

Também sobre o assunto, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos tomou a palavra para se referir à expressão "sem rumo" utilizada pelo Dr. Carlos Fragateiro e dizer que ela tem, concerteza, a ver com a definição de uma estratégia clara sobre as coisas e que o facto de se trazer para o Executivo uma polémica deste tipo serve, quanto a si, para prestar um bom serviço à comunidade.

FEIRA INTERNACIONAL DE ARTESANATO: - No uso da palavra, a Vereadora Dra. Maria da Luz informou que, como já vem sendo hábito, Aveiro estará representada através da Cooperativa de Artesãos "A BARRICA", na Feira Internacional de Artesanato, a levar a efeito em Lisboa, pelo que foi deliberado, por unanimidade, suportar as despesas de representação, nomeadamente o pagamento da quantia de seiscentos mil duzentos e dez escudos, correspondente à colocação de quatro módulos e ainda as inerentes ao transporte.

XVIII FEIRA NACIONAL DE ARTESANATO: - Ainda pela Vereadora Dra. Maria da Luz foi dado conhecimento da realização em Vila do Conde da XVIII Edição da Feira Nacional de Artesanato, a levar a efeito de 22 de Julho a 6 de Agosto, e em que Aveiro estará representada através da Cooperativa de Artesãos "A BARRICA", não só com o stand de exposição e venda do seu artesanato, mas também com dois artesãos a trabalhar ao vivo. Deste modo, foi deliberado, por unanimidade, e nos termos da informação prestada pelos Serviços de Cultura, autorizar que o espaço seja aumentado para dois módulos.

PUBLICIDADE: - Ainda no uso da palavra, e no seguimento da comunicação transmitida na reunião de 2 do corrente, o Sr. Vereador Dr. Nogueira de Lemos fez novamente referência ao protesto apresentado pelo PCP relativamente à retirada da publicidade, tendo informado que aquele Partido continua a afirmar que, efectivamente, a publicidade foi retirada pelos Serviços da Câmara e que, depois de terem voltado a colocar novo material, ele foi novamente retirado e que, contactados os Serviços, foi respondido que o faziam de acordo com ordens superiores. Neste sentido, o Sr. Vereador sugeriu que se efectue inquérito para apurar os factos; pois acha ser uma questão de extrema relevância que merece ser apurada.

A Sra. Vereadora Dra. Maria da Luz concordou e, declarou que irá inquirir os funcionários do respectivo sector, no sentido de se clarificarem as dúvidas existentes, para subsequente esclarecimento ao Partido Comunista.

AVEIRO E PETERBOROUGH - RELAÇÕES DE AMIZADE: - No seguimento da deliberação tomada em 26 de Abril, findo, o Vereador Sr. Dr. Henrique de Mendonça, que se deslocou à cidade de Perterborough juntamente com o Sr. Vereador Tenente-Coronel Albuquerque Pinto, em representação da Câmara, deu conhecimento ao Executivo da forma como decorreu a visita, tendo salientado a forma cordial como foi recebida toda a delegação.

Foi deliberado, por unanimidade, oficializar àquela comunidade a agradecer todas as atenções dispensadas.

AVEIRO E FORLI - RELAÇÕES DE AMIZADE: - Também pelo Vereador Sr. Dr. Henrique de Mendonça foi dado conhecimento da comunicação recebida da Comune de Forli a informar que, em face dos resultados das últimas eleições, foi constituída a nova Câmara. Por sua proposta e por unanimidade, foi deliberado oficializar ao novo Executivo a transmitir os votos das maiores venturas no desempenho das respectivas funções.

OBRAS EMBARGADAS E DEMOLIÇÕES: - Ainda no uso da palavra o Vereador Dr. Henrique de Mendonça deu conhecimento da publicação do Decreto-Lei nº 92/95 de 9 de Maio, que estabelece normas relativas ao modo de actuação da Administração, na execução das ordens de embargo e demolição, bem como de reposição do terreno na situação anterior à prática de actos que determinaram o embargo e a demolição.

HOMENAGENS: - De acordo com a informação da Arquitecta Paisagista, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição de pedra de vidro destinada à lápide de homenagem a Zeca Afonso, cujos custos se cifram na quantia total de setenta e cinco mil escudos, acrescida de IVA.

ORÇAMENTO - 4ª ALTERAÇÃO: - De acordo com a informação dos Serviços de Contabilidade, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a 4ª alteração ao orçamento ordinário para o ano em curso, a qual se estima no valor global de vinte e seis milhões e trezentos mil escudos.

CAT DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO - FESTA DE NATAL/94: - Foi deliberado, por unanimidade, e por proposta do Sr. Presidente, autorizar que seja

transferida para o CAT dos Servidores do Município, a quantia total de um milhão, novecentos e vinte e um mil e dezoito escudos, para efeito de pagamento das despesas efectuadas com a aquisição de brinquedos à Frima CONCENTRA - Sociedade de Representações, Lda., conforme facturas juntas.

FORNECIMENTOS - AQUISIÇÃO DE DUAS CALDEIRAS: - Foi deliberado, por unanimidade e por proposta do Vereador Sr. Engº Vitor Silva, abrir concurso limitado com vista à aquisição de duas caldeiras para derreter alcatrão.

SUBSÍDIOS: - Por proposta da Vereadora Drª Maria da Luz e por unanimidade, a Câmara deliberou conceder ao Rancho Folclórico do Baixo Vouga, um subsidio no valor de oitenta mil escudos para participar numa deslocação que efectuaram a Lisboa para actuar e desfilar numa exposição sobre traje popular integrada na FIL.

Imediatamente a seguir, reiniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos:

EXPOSIÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL "TERRA AMADA": - Na sequência das várias deliberações tomadas no ano findo sobre a realização da exposição em epígrafe, a Vereadora Dra. Maria da Luz prestou informações relativamente ao andamento do processo e fez a distribuição de dois desdobráveis, sendo um justificativo dos tipos de patrocínio que vão ser necessários para ser possível realizar a exposição e outro de divulgação do respectivo conteúdo. Informou, ainda, que foram já confirmadas as novas datas de realização da exposição, ajustada à inauguração do Centro Cultural e de Congressos, a qual será comunicada na oportunidade.

AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento dos seguintes autos de vistoria e medição de trabalhos:

- 9ª Situação e última de trabalhos a mais da obra "Construção da Unidade de Saúde de Aradas - 2ª fase", adjudicada à EDITRAN, LDA., da quantia de um milhão quinhentos e trinta mil setecentos e oito escudos;

- 2ª Situação adicional da obra "Iluminação decorativa da Antiga Fábrica Jerónimo Pereira Campos", adjudicada a IRMÃOS HELENO, LDA., da quantia de um milhão cento e trinta e três mil duzentos e oitenta e cinco escudos;

- 6ª Situação - 2ª de trabalhos a mais da obra de " Construção da Nova Ponte de Pau e Acessos", adjudicada à PONTAVE, da quantia de quinze milhões oitocentos e setenta e sete mil cento e quarenta e nove escudos;

- 2ª Situação da obra de "Recuperação do edifício contíguo ao Convento do Carmo", adjudicada a AFONSO GOMES DOS REIS, da quantia de dois milhões cento e quarenta e três mil e trinta e seis escudos.

HABITAÇÃO - BAIRRO DE SANTIAGO - TRANSFERÊNCIAS: -

Considerando a informação prestada pelos S.M.H. e de acordo com a mesma, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a transferência de Maria Olivia Leite da Costa, residente num T2 do bloco 31 - r/c-E, para um T3 do bloco 6 - 3º F que se encontra disponível e, por conseguinte, autorizar o realojamento de Luís Ferreira da Graça no T2 deixado vago por aquela moradora, dando-se assim por concluídos os realojamentos de Viela da Folsa.

AQUISIÇÕES: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento do material constante das seguintes aquisições: Serviço requisitante 03 - Nº 210/95, da quantia de duzentos e dezasseis mil quatrocentos e oitenta e três escudos; Serviço requisitante 06 - Nºs. 1152, 1174, 1176 e 1185/95 das quantias de duzentos mil duzentos e oitenta e um escudos, duzentos e quarenta e dois mil quatrocentos e trinta e dois escudos, duzentos e dezanove mil trezentos e setenta e cinco escudos e trezentos e vinte e sete mil e seiscentos escudos, respectivamente.

PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS: - Por proposta do Sr. Presidente e face à informação prestada pelos serviços técnicos, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado com vista à pavimentação dos seguintes arruamentos, na cidade: Rua das Cardadeiras, Rua dos Santos Mártires (loteamento do Engº Estrela Esteves), Cruzamento do Parque até ao Albino Miranda, Rua de Jaime Moniz, Rua de Santa Joana, Rua do Loureiro, Rua do Senhor dos Milagres e Rua João de Moura.

URBANIZAÇÃO SÁ-BARROCAS - INFRAESTRUTURAS DE ELECTRICIDADE: - Face à informação prestada pelo técnico responsável, a dar nota de que se encontram em falta algumas infraestruturas eléctricas na Urbanização Sá-Barrocas, foi deliberado, por unanimidade, abrir concurso limitado para o efeito, estimando-se os correspondentes custos na quantia de dois milhões trezentos e oitenta e quatro mil escudos.

ALIENAÇÃO DE BENS - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE TABOEIRA:

- Foi lida uma informação dos Serviços de Património e Notariado através da qual se refere a necessidade de ser definida a forma de transferência para a Associação Desportiva de Taboeira, das parcelas de terreno adquiridas pelo Município, para efeitos de instalação do Campo Desportivo de Taboeira.

Por unanimidade, a Câmara deliberou proceder à venda à Associação atrás indicada, do referido terreno, com a área total de 3.170 m2, destinado aos fins indicados, ao preço simbólico de cinco escudos o metro quadrado.

De seguida, o Vereador Sr. Dr. Carlos Fragateiro pediu licença para se ausentar da reunião.

SERVIÇOS MUNICIPAIS - INSTALAÇÕES: - Considerando a necessidade de se manter o aluguer das instalações situadas na rua 31 de Janeiro, embora apenas o rés-do-chão e a cave, em virtude de os Serviços do D.P.G.P. terem mudado para as instalações da Escola Homem Cristo, a Câmara deliberou, por unanimidade, aceitar a renda proposta pelo respectivo proprietário, no valor de duzentos e cinquenta mil escudos, mensais.

IDEM - INFORMATIZAÇÃO: - Considerando a informação prestada pelo técnico municipal responsável, segundo a qual se torna necessário adquirir um computador para a D.O.P., dado que o existente sofreu uma avaria, não compensando a sua reparação, a Câmara deliberou, por unanimidade, face às propostas apresentadas pelas Firms ESITE no valor de quinhentos e sessenta e cinco mil seiscentos e noventa e nove escudos, e INFORLÂNDIA no valor de seiscentos e trinta e cinco mil escudos, ambos acrescidos de IVA, adquirir ao primeiro concorrente um PENTIUM/90 PCI, pelo já mencionado valor de quinhentos e sessenta e cinco mil seiscentos e noventa e nove escudos, acrescido de IVA, por ser a proposta mais vantajosa.

GARANTIAS BANCÁRIAS - CANCELAMENTO: - Face ao ofício enviado pela Firma SILVA & C^o, LDA. - Montagens Industriais e de acordo com a informação prestada pelo técnico municipal responsável, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o cancelamento da garantia bancária nº 02/1000014463, da quantia de cinquenta e nove mil setecentos e cinquenta escudos, emitida pelo Banco Português do Atlântico, S.A., com referência à empreitada de "Recuperação do Telheiro na Escola Primária da Glória".

LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS: - Em conformidade com a informação prestada pelo técnico municipal competente e face à factura apresentada a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento à Firma PICADO & PICADO, LDA., da quantia total de trezentos e trinta mil setecentos e cinquenta escudos, referente ao levantamento topográfico das estradas entre a Cruz Alta (S. Bernardo) e Oliveirinha e entre a Costa do valado (correios) e Quintãs (estação C.P.), deste concelho.

FORNECIMENTOS - MOBILIÁRIO: - Tendo em consideração a informação prestada pelo técnico municipal competente e face à factura apresentada, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia total de trezentos e cinquenta e um mil seiscentos e cinquenta e cinco escudos à LEKIMÓVEL - Mobiliário Metálico, Lda., referente ao fornecimento de equipamento para o D.P.G.P. desta Câmara Municipal.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: - Face à factura apresentada e tendo em consideração a informação prestada pelo técnico municipal competente, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia total de trezentos e setenta e um mil e duzentos escudos ao Gabinete de Estudos e Projectos - VOLTÍMETRO, relativamente à elaboração de diversos projectos eléctricos.

- Foi também deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia de cento e seis mil escudos, acrescido de IVA à taxa de 5%, à advogada Dra. Fátima Cunha, referente a serviços prestados à C.M. no Tribunal Administrativo do Círculo de Coimbra.

LICENÇAS DE OBRAS: - Foi presente o processo nº 7/95, de NELSON ALVES FERREIRA. Após breve análise e esclarecimentos prestados pelo Vereador Sr. Dr. Henrique de Mendonça, foi deliberado, por unanimidade deferir, devendo, no entanto, o projecto a ser apresentado, ser passível de integração no futuro plano da zona.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Foi igualmente presente o processo nº 676/85, de VIDOR - Comércio e Indústria de Construção Civil, Lda., a requerer a prorrogação do prazo da licença por mais 12 meses.

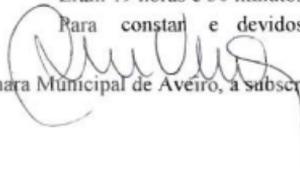
Considerando que, por deliberação de 9 de Maio de 1994, foi já concedida prorrogação por um ano, foi deliberado, por unanimidade, notificar o representante legal da Firma para apresentar, por escrito, justificação da razão de não terem sido retomadas as obras de acabamento.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o n.º 4, do Art.º 85.º, do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o n.º 4, do Decreto-Lei n.º 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 19 horas e 30 minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu,  Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo.



João Carlos Albuquerque Pereira
António Joaquim de Sousa